

FAZENDA PETRÓPOLIS S/A
CNPJ Nº 00.745.439/0001-43
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014, 2013, 2012 e 2011
(Em Reais - Sem Centavos)

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31/12/2014, 2013, 2012 e 2011. acompanhada do respectivo Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. A Administração. Pará, 02 de Fevereiro de 2015.

ATIVO					
	NOTAS	2014	2013	2012	2011
CIRCULANTE		62	62	62	62
Caixa e Equivalente de Caixa		62	62	62	62
NÃO CIRCULANTE		3.420.949	3.452.642	3.485.318	3.518.680
Imobilizado	4	2.034.816	2.066.509	2.099.185	2.132.547
Intangível	5	1.386.133	1.386.133	1.386.133	1.386.133
TOTAL DO ATIVO		3.421.011	3.452.704	3.485.380	3.518.742

PASSIVO					
	NOTAS	2014	2013	2012	2011
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.421.011	3.452.704	3.485.380	3.518.742
Capital Social	6	3.635.690	3.635.690	3.635.690	3.635.690
Prejuízos Acumulados		(214.679)	(182.986)	(150.310)	(116.948)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.421.011	3.452.704	3.485.380	3.518.742

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Reais - Sem Centavos)				
	2014	2013	2012	2011
RECEITAS	0	0	0	0
Custo de Vendas	0	0	0	0
LUCRO BRUTO	0	0	0	0
DESPESAS	(31.693)	(32.676)	(33.362)	(33.537)
Despesas Administrativas	(31.693)	(32.676)	(33.362)	(33.537)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(31.693)	(32.676)	(33.362)	(33.537)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Reais - Sem Centavos)				
	2014	2013	2012	2011
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES PRÉ-OPERACIONAIS				
Atividades Operacionais				
Resultado do Exercício	(31.693)	(32.676)	(33.362)	(33.537)
(+) Depreciação / Amortização	31.693	32.676	33.362	33.537
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	0	0	0	0
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo Inicial	62	62	62	62
Saldo Final	62	62	62	62
	0	0	0	0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2010	3.635.690	(83.411)	3.552.280
Resultado do Exercício		(33.537)	(33.537)
SALDOS EM 31/12/2011	3.635.690	(116.948)	3.518.742
Resultado do Exercício		(33.362)	(33.362)
SALDOS EM 31/12/2012	3.635.690	(150.310)	3.485.380
Resultado do Exercício		(32.676)	(32.676)
SALDOS EM 31/12/2013	3.635.690	(182.986)	3.452.704
Resultado do Exercício		(31.693)	(31.693)
SALDOS EM 31/12/2014	3.635.690	(214.679)	3.421.011

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014, 2013, 2012 e 2011 - (Em Reais - Sem Centavos)

(NOTA 1) - Contexto Operacional - A empresa tem por objeto a implantação de um projeto Agropecuário de criação e engorda de bovinos para corte, aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e com incentivos fiscais previstos na legislação do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM. A Companhia teve operações até o ano de 2006.

(NOTA 2) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas - Lei nº 6.404/76 e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e legislação fiscal e tributária. Essas práticas estão em consonância com as normas internacionais. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Em 2011 o CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu novos pronunciamentos, cuja adoção não introduziu mudanças significativas as práticas contábeis adotadas anteriormente pela empresa e não ocasionaram efeitos no Resultado e Patrimônio Líquido. A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria em 24 de Janeiro de 2015.

(NOTA 3) - Principais Práticas Contábeis - As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis da Companhia estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios sociais em que foram apresentadas pela Companhia.

a) **Moeda Funcional e de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentada em Reais (R\$) que é a moeda funcional da Fazenda Petrópolis S/A

b) **Apuração de Resultado**: As Despesas estão apropriadas de acordo com o regime de competência.

c) **Imobilizado**: É avaliado ao custo de aquisição e as Depreciações calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos Bens.

d) **Intangível** - Estão sendo registrados nesta conta os gastos pré-operacionais, que serão amortizados à taxa de 20% ao ano, a partir do início das atividades operacionais

e) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)**: Em atendimento ao CPC 01, a Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos Imobilizado, para fins de determinar a necessidade de provisão sobre esse valor em caso de não recuperabilidade.

(NOTA 4) - Imobilizado - Os bens do Imobilizado estão representados pelas seguintes contas:

Contas	% Depreciação	Saldo em 31.12.11	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.14
Terras	0	103.896	103.896	103.896	103.896
Pastos	0	1.647.025	1.647.025	1.647.025	1.647.025
Obras de Infra-Estrutura	4	283.216	283.216	283.216	283.216
Instalações	4	220.501	220.501	220.501	220.501
Construções Cíveis	4	288.600	288.600	288.600	288.600
Máquinas e Motores	10	16.700	16.700	16.700	16.700
Aparelhos	10	208.256	208.256	208.256	208.256
Móveis e Utensílios	10	7.462	7.462	7.462	7.462
(-) Depreciação Acumulada		(643.110)	(676.472)	(709.149)	(740.841)
TOTAL		2.132.547	2.099.185	2.066.509	2.034.816

As Terras no montante de R\$ 103.896 estão vinculadas às ações do FINAM.

(NOTA 5) - Intangível - Compõe as contas de gastos líquidos de organização, reorganização e modernização que estão sendo acompanhados pela SUDAM para fins de incentivos fiscais destinados pelo FINAM. Esses gastos líquidos foram contabilizados nesta conta até o exercício de 2008 e serão amortizados quando a Empresa passar a operar normalmente, após a implantação do projeto a que se propõe.

(NOTA 6) - Capital Social - O Capital Social está representado da seguinte maneira:

Tipo de Ações	Capital Autorizado	Capital Subscrito	Capital a Subscriver	Capital Integralizado
Ordinárias Nominativas	1.120.000	680.000	440.000	1.120.000
Preferencial Classe A	2.240.000	1.290.000	950.000	1.290.000
Preferencial Classe B	3.360.000	1.665.690	1.694.310	1.665.690
TOTAL	6.720.000,00	3.635.690,00	3.084.310,00	3.635.690,00

"RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES" - Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **FAZENDA PETRÓPOLIS S/A**. Examinamos as Demonstrações Contábeis da FAZENDA PETRÓPOLIS S/A, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014, 2013, 2012 e 2011 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com Ressalva.

Base para Opinião com Ressalva - A administração não adotou o CPC 27 - Imobilizado, que permite avaliar ao valor justo os seus bens. Os possíveis reflexos, principalmente no valor das terras, não foram mensurados. Conforme Nota Explicativa nº 5, as operações líquidas até o exercício de 2008, estão sendo apresentadas no Ativo Intangível e detalhadas na Demonstração das Despesas de Organização, Reorganização e Modernização do Exercício. Esse procedimento está sendo efetuado para fins de apresentação à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). As Práticas Contábeis determinam que essas operações sejam contabilizadas no Resultado do Exercício, e transferidas ao Patrimônio Líquido na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis - Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos que possam advir dos assuntos mencionados no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as Demonstrações Contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAZENDA PETRÓPOLIS S/A, em 31 de Dezembro de 2014, 2013, 2012 e 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos - As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, não foram auditadas. São Paulo, 02 de Fevereiro de 2015. **RODYOS AUDITORES INDEPENDENTES S.S** - CRC 2SP 002000/0-0 Member. **MILTON MIRANDA RODRIGUES** - Sócio Diretor - Contador - CRC 1SP 112905/0-5 S-MT - CPF N.º 032.231.618-99. **JÉSSICA MENDONÇA RODRIGUES** - Sócia - Contadora - CRC 1SP 148744/0-3 - CPF N.º 313.961.508-62